“As chaves do invisível são cinco

Ibn ʿUmar (que Allah esteja satisfeito com ambos), que o Mensageiro de Allah disse: “As chaves do invisível são cinco: {Por certo, somente Allah possui o conhecimento da Hora, e faz descer a chuva, e sabe o que há nos ventres, e nenhuma alma sabe o que ganhará amanhã, e nenhuma alma sabe em que terra morrerá. Por certo, Allah é Onisciente, plenamente Consciente}” (Surat Luqmān, 31:34).

[Sahih] [Narrado por Bukhari]

O invisível (al-ghayb) pertence a Allah, ninguém o conhece exceto Ele. O Profeta informou que as chaves do invisível e os seus tesouros são cinco: O primeiro: ninguém sabe quando ocorrerá a Hora (o Dia do Juízo), exceto Allah. Isso aponta para os conhecimentos relativos ao Além, pois o Dia da Ressurreição é o seu início; e, quando se nega o conhecimento do mais próximo, por consequência se nega também o do que vem depois. O segundo: ninguém sabe quando cairá a chuva, exceto Allah. Isso aponta para os assuntos do mundo superior. Foi mencionado o caso da chuva, ainda que tenha causas que habitualmente indiquem a sua chegada, mas sem certeza absoluta. O terceiro: o que há nos ventres — se será menino ou menina, negro ou branco, completo ou com deficiência, infeliz ou feliz, e assim por diante. O útero foi citado por ser algo que muitos conhecem pelo hábito (sinais aparentes), mas, ainda assim, ninguém conhece a sua realidade exata. Se isso é negado, então, com maior razão, tudo o mais. O quarto: ninguém sabe o que acontecerá amanhã, exceto Allah. Isso aponta para os diferentes tempos e o que neles ocorre de eventos. O termo “amanhã” foi usado por ser o tempo mais próximo; e, se não se conhece com certeza o que se passará nele — apesar da possibilidade de indícios —, então, muito menos ainda o que virá mais adiante. O quinto: nenhuma alma sabe em que terra morrerá. Isso aponta para os assuntos do mundo inferior. Apesar de a maioria das pessoas morrer em sua terra natal, isso não é uma regra absoluta. Mesmo que alguém morra em sua cidade, não sabe em que lugar exato será sepultado, ainda que haja um cemitério de seus antepassados.

http://www.sunnah.global/hadeeth/pt/show/65303